

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1805 | 16 de agosto de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ESTORES EXTERIORES



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt



VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Três Camisola Amarela em três dias na Beira

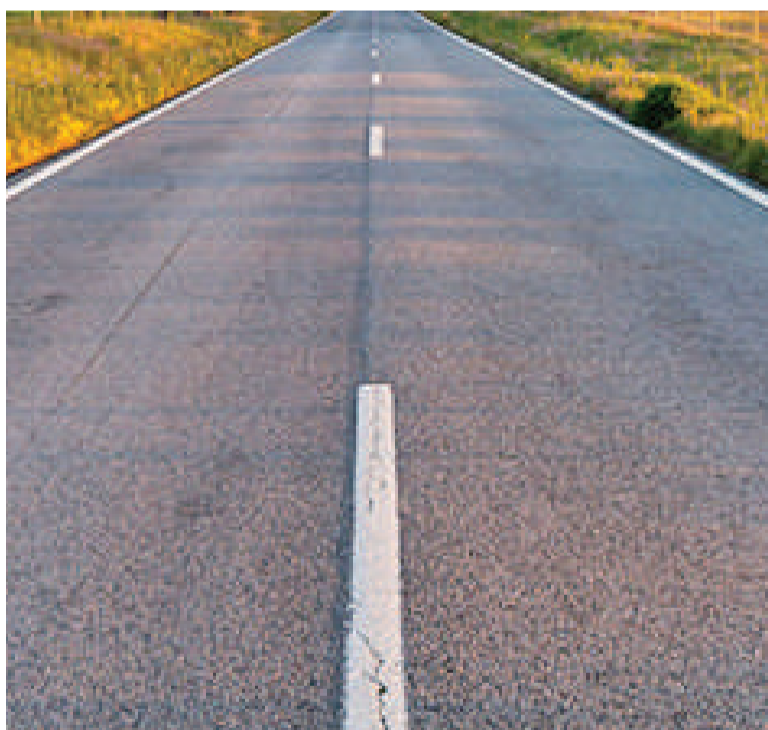
> pág. 13

FOTO: Matias Novo - Podium Events

OLEIROS

Miguel Marques reclama melhor ligação rodoviária a Castelo Branco

> pág. 12



IDANHA-A-NOVA

Bio-Região é finalista em prémio europeu

> pág. 9

PENAMACOR

Deputados do PS questionam fecho da Conservatória

> pág. 11

Seja assinante

Portugal: 22,50€/ano | Europa: 40,00€/ano

Oferta do jornal on-line

assinaturas@gazetadointerior.pt

Um jornal a pensar na Região

Gazeta
DO INTERIOR

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Jerónimo Reis & Afonso, Lda

Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abranches, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

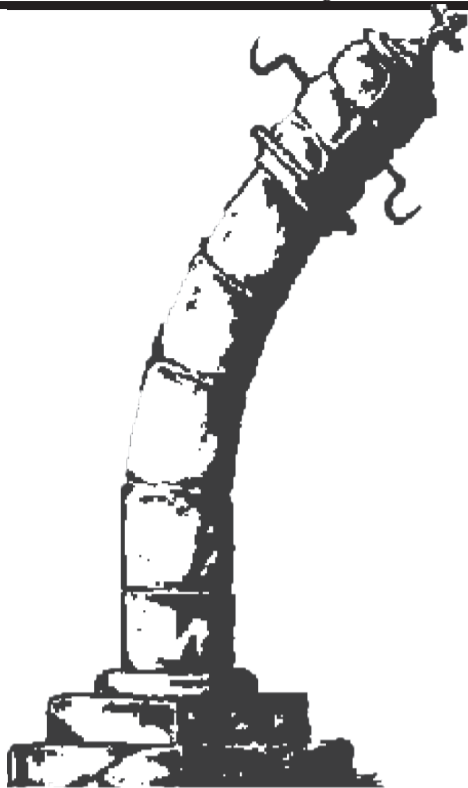
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



PERIGO I

No Largo de São João, em Castelo Branco, um dos postes de iluminação pública ali instalado está sem a tampa de acesso ao seu interior, pelo que a instalação elétrica está à vista e acessível a qualquer pessoa, como a foto documenta. Um problema, principalmente para as crianças, que não tendo em atenção o perigo, e pela sua natural curiosidade, podem ser atraídas para ali mexer, que pode ter consequências graves.

PERIGO II

Nas ruas de Castelo Branco os buracos nos passeios são um perigo, principalmente para as pessoas mais idosas, que muitas vezes têm dificuldades de visão e de mobilidade. Um desses exemplos, é o da foto, na Quinta Dr. Beirão, onde no início desta semana uma senhora não se apercebeu que os paralelos que circundam a caldeira da árvore estavam deslocados, pelo que não evitou uma queda que lhe provocou vários ferimentos. Uma situação a ter em atenção.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

COMO JÁ SE PREVIA, e felizmente confirmou-se, a Jornada Mundial da Juventude foram quase por unanimidade reconhecidas como um sucesso. Até mesmo aqueles que eram sonoramente mais críticos, tiveram que aceitá-lo. E já que não podiam contestar uma organização a raiar a perfeição, pegaram naquilo que acharam potencialmente mais frágil, que foi o controle de custos, em particular os inúmeros ajustes diretos, que seria uma prática administrativa desnecessária se se tivesse começado bastante mais cedo (e era possível) na concretização das infraestruturas.

André Ventura, que claramente esteve desconfortável com a mensagem do Papa Francisco, uma figura que ele ainda não há muito tempo em entrevista considerou fazer muito mal à Igreja, no alinhamento dos que o consideram um Papa que defende ideias próximas do comunismo, pois Ventura, ainda se desmontavam as tendas e em corrida para ser o primeiro, exigia de dedo em riste as contas do evento, tostão a tostão.

O sucesso da JMJ, que levou ao Mundo uma imagem muito positiva de Portugal, em particular de Lisboa, resultou da organização, mérito de todas as entidades e responsáveis envolvidos, ainda que alguns tenham querido ficar em

primeiro plano na fotografia de grupo. Resultou dos mais de milhão e meio de jovens que nessa semana encheram a capital de cor e alegria juvenil, em grande maioria com comportamento exemplar e imbuídos do espírito das Jornadas. E resultou principalmente da presença do Papa Francisco. Um Papa surpreendentemente revigorado e adorado pela juventude, vinda de 128 países, que respondeu ao chamamento.

Sobre a sua mensagem já tudo foi dito e redito, só quero aqui sublinhar a força com que ele repetiu vezes sem conta que a Igreja é a casa, o abrigo de todos, para **TODOS**, sublinhado por Francisco, a **bold** e em maiúsculas. Este desejo de uma Igreja inclusiva, foi uma das ideias mais fortes. E parecia que todos comungavam das palavras do Papa Francisco. Mas não era assim. Ainda ressoavam no ar as palavras do Papa e já as forças de segurança tinham de intervir para deter o grupo de jovens da linha mais conservadora da Igreja, que quiseram impedir, com ameaças verbais e físicas, a celebração de uma missa dirigida a um grupo LGBT, participante nas Jornadas.

E a terminar, refira-se que a vontade de Carlos Moe-das cavalgar a onda de sucesso, (até contratou empresa de comunicação para lhe garantir visibilidade em todos os atos) fê-lo passar por cima de todas as formalidades processuais, ao propor o nome do Cardeal Patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, para a ponte ciclopedonal sobre o rio Trancão, que por acaso até está implantada nos concelhos de Lisboa e Loures. Como a pressa é má conselheira, e a reação foi de tal ordem que num par de dias já havia mais de 15 mil portugueses a assinar uma petição contra a proposta, com a mesma rapidez com que a proposta foi tornada pública, ela caiu até por própria iniciativa de quem se queria homenagear.

Interioridades

por: António Fontinhas



Ana Maria Antunes

Como é que questões tão simples conseguem dizer tanto acerca de nós?

Vou escolher falar-vos de uma música que me tenha influenciado porque sou muito influenciada por qualquer género de música. Gosto de todo o tipo de música, desde clássica, a *metal*, *pop*, *rock*, *funk* e por aí fora. Utilizo-a frequentemente para criar estados emocionais e personagens na representação e para aliviar emoções quando sinto que estou a precisar de libertar, seja alegria ou tristeza, raiva ou outro tipo de sentimento. Efetivamente a música acompanha-me desde que me lembro de ser pessoa e é de forma inata que a utilizo como terapia.

Recentemente fui assistir ao concerto dos Hybrid Theory, que é um tributo aos Likin Park. Naquele momento, em que estava a assistir ao concerto, resgatei a adolescente que vive em mim. As minhas células recordaram toda a tristeza e amargura vivida naqueles tempos sombrios e tive necessidade de me reconectar com uma Ana já esquecida por uma Ana mais adulta e madura.

Nesse momento percebi que lhe tinha de dar atenção, de a voltar a integrar em mim, para poder ser uma Ana mais plena e completa. Nem sempre a vida nos sorri e o facto de acolhermos a tristeza ajuda-nos muito a superar processos complicados. Muitas vezes a tristeza é reprimida na sociedade, vista como um sinal de fraqueza. Talvez porque a tristeza incomoda cá dentro, a um nível visceral. Mas, para onde vai a tristeza e a raiva que não sai?

Posso dizer que na minha adolescência se não fosse a capacidade que tinha de chegar a casa, colocar música aos *altos berros* e saltar toda a raiva e tristeza que existia em mim, teria sucumbido para uma explosão emocional compatível com uma bomba atómica humana.

Vejo que é na vulnerabilidade que nos encontramos uns aos outros e é desde esse lugar de imperfeição que todos os dias conseguimos criar e construir algo novo. Sinto que quando nos esquecemos dessa parte mais sombria, esquecemo-nos de quem somos e isso pode trazer consequências devastadoras para a nossa "interioridade".

Quem sou eu? Quando souber respondo!

UMA LÍNGUA ESTRANHA



JOSÉ DIAS PIRES

«Conta pai, conta. Conseguiste o que eu te pedi? Fotografaste-o?»

«Conseguí mais do que isso. Conseguí um desenho. Guarda-o.»

«Caracóis?»

«Caracóis e mar.»

«E porquê pai? O que é que ele disse?»

«Quem?»

«O senhor do passeio do rio.»

«Disse que os caracóis guardavam as palavras difíceis, começadas por A.»

«Difíceis?»

«Sim, amanhecer, acariciar, amar.»

E explicou-lhe, o melhor que pôde, porque é que estas palavras eram difíceis.

«Não percebo pai. Eu acho que são fáceis. Gosto delas.»

O pai lembrou-se de exemplificar com fotografias.

«Olha, sou eu a acordar!»

«E com cara de poucos amigos!»

«E aqui estou a fazer festas ao gato.»

«E foste arranhado, porque lhe puxaste o rabo.»

«Nesta, estou a dar um beijo à mana.»

«E acordaste-a.»

«Por isso é que estas palavras são difíceis, pai?»

«Sim. As coisas mais bonitas são sempre as mais difíceis de conseguir, se não as tratarmos com o cuidado que merecem.»

«E o mar, pai?»

«Qual mar?»

«O mar do desenho, as ondas.»

«É para afogar as palavras fáceis.»

«Já sei, que afinal são difíceis.»

«Eu explico.»

E, de novo, servindo-se das suas fotografias, exemplificou

o que de pior há quando se obriga alguém ao que não quer; quando se obedece por medo ou interesse e não por dever; se dão prendas para receber algo em troca; se teima sem razão; se criam problemas desnecessários às pessoas ou quando se está contra sem justificar o porquê.

Falava para o filho e descobria, também ele, o que o leitor pretendia quando falou.

O jovem ouvinte olhou para o pai cujo olhar se perdia algures para lá das paredes da casa.

«As palavras dele parecem uma língua estranha, pai.»

«De quem?»

«Do senhor dos desenhos. São mais difíceis que o inglês, porque são portuguesas e eu não as entendo. Mas gosto da música.»

«Da música?»

«Sim, da maneira como ele as diz. Gosto daquela música.»

«Do tom.»

«Ou isso. Sabes, umas vezes é triste outras vezes é alegre, e algumas vezes é zangada. Sei lá, pai, parece teatro. Mas ele não é maluco, pois não?»

«Claro que não.»

Tinha lido, recentemente, um poema que o fizera refletir sobre a loucura criativa: a insânia da ousadia, da diferença e da originalidade.

Por isso a admiração por aquela personagem que tinha sido seu professor de filosofia e parecia não se lembrar disso (aliás, um tímido comunicador do que podia ter sido uma geografia da novidade e se ficara apenas por um mapa das estradas que conduzem ao compêndio).

No passeio do rio, naquele Lugar de Ler, como costumava designar o seu banco de eleição, ele era tudo menos previsível. Quem o olhasse com atenção não conseguiria nunca imaginar que aquela figura cinzenta fosse capaz de falar, muito menos de falar alto e ainda menos de dizer o que dizia de forma altiva, profunda e desafiadora. Os seus textos improvisados lembravam-

lhe as palavras da raposa de Antoine de Saint-Exupéry: “É muito simples: só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos.”

Cada um devia poder ser o fruto da sua vontade e não o resultado de um molde social conveniente.

O professor descobrira-se leitor. Um leitor poeta que não precisava de beber para se sentir embriagado, nem de dormir para sonhar. Sentado, viajava com o olhar para reconhecer e assinalar o seu mundo; sorria para a tristeza cinzenta dos dias repetidos, dos caminhos iguais, das sombras duplicadas.

O pai fotógrafo ainda andava a descobrir-se.



Exemplificou o que de pior há quando se obriga alguém ao que não quer; quando se obedece por medo ou interesse e não por dever; se dão prendas para receber algo em troca; se teima sem razão; se criam problemas desnecessários às pessoas ou quando se está contra sem justificar o porquê

A GOSTO OU SEM ELE...



ANTONIETA GARCIA

Com o sol a pique, as folhas das árvores entesam e caem como se fosse Outono. Perdem a cabeça, arrastam-se cansadas; algumas rompem com companheiras encarquilhadas, ou desprendem-se em ramos loucos ressequidos... Abrasadas atrasam-se na Terra Mãe. Estão esgotadas e aceitam viagens desvenerando o destino que as espera...

O vento quente, seco, atrevido, enrola ideias e folhas amareladas urdindo sons que se abandonam à música sem aconchego que valha.

E as gentes voltam à cabana da infância. Com as mãos constroem saudações e vozes por detrás das fantasias musicais. À aula deste agosto não faltou sequer a cigarra incansável em busca de vidas com novas linguagens...

- Olha, as cigarras não se calam! Anunciam calor!

A Mãe Terra oferece este pastoreio da liberdade, para as folhas não secaem e morrerem de solidão de verdade velha.

Em agosto, ouve-se o bater de asas dos pássaros a galantear o dia em canto de desgarrada vestido de aurora. Irreverentes tecem com um bocadinho de calor, o cantochão matinal.

A meio do dia, as palavras soltas voam. Mas é à noitinha que, na eira, ao luar da lua cheia, se espreitam pedaços de vidas que ecoam a dor da saudade no chão colorido.

Partem todas as manhãs? Que jogos tocam, que árias ouvem para não morrerem de verdade?

A gosto ou sem ele, o calor cala a fala atordoada; atormentado; o riacho faz pela vida afagando pedrinhas e memórias desejosas de contar as contas de um rosário de ternuras.

“Os pombos quando namoram / Põem as asas no chão, / para que as pombas / não vejam / O bater do coração.”

Os melros regem a orquestra, as rolas arrolam procurando o ciminho das tílias onde criam ninhos de amor, falados a boca pequena, mas que todos estão fartinhos de saber...

Em agosto, com gosto, no hospício de endeusados os parzinhos entendem-se no ar, nos beirais dos telhados, nos ramos de árvores... Não sei de jogos mais complexos ditos em linguagem de voos; não sei de cantos, mais vivos com todos os direitos proclamados durante horas, numa vozearia que sabe bem entender!...

- Ó que vida regalada / Hei de eu levar este verão, / Pelos atalhos das vinhas / Com meu amor pela mão.

Em setembro é outro encanto. Os perdidamente apaixonados ameigam-se aqui e ali, a cabecita a ferverilhar de amanhã!

Memórias aconchegadas em diários irreverentes, no meio de folhas, afagam os sons da alma inventados e fantasiados em mãos postas...

Em agosto, com gosto ou sem ele... Ámen.



E as gentes voltam à cabana da infância. Com as mãos constroem saudações e vozes por detrás das fantasias musicais. À aula deste agosto não faltou sequer a cigarra incansável em busca de vidas com novas linguagens...

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia quatro de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Onze - H, de folhas cento e quarenta e cinco seguintes escritura de justificação pela qual **MARTA DE JESUS DO ESPIRITO SANTO RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 119 006 774, solteira, maior, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Prado, n.º 13, Vale da Torre, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Prado, composto de figueiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Rua Pública e Marta de Jesus do Espírito Santo Rodrigues, de sul com Emília do Rosário e outro, de nascente com Rua Pública e de poente com Aida da Conceição Castanheira André Eusébio e outro, inscrito na matriz sob o artigo 149 da Secção D, com o valor patrimonial tributável de noventa e três euros e oitenta e três cêntimos, igual ao atribuído. Mais declarou que o prédio veio à posse dela justificante no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por doação meramente verbal de seus pais José Rodrigues e Maria do Espírito Santo, residentes que foram na freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco.

Castelo Branco, 04 de agosto de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia um de agosto de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Onze - H, de folhas cento e trinta e um a folhas cento e trinta e quatro, escritura de justificação pela qual **ALMERINDA CASTANHEIRA ASCENSÃO**, contribuinte fiscal número 196 315 832, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, divorciada, residente em Bairro de São Lázaro, lote 28, 6.º esquerdo, em Gouveia, portadora do cartão de cidadão número 04494606 6 ZX4 válido até 14/07/2031, emitido pela República Portuguesa, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito de sua mãe **MARIA DO CÉU SILVINO**, NIF 747 021 783, declarou que da herança de sua referida mãe fazem parte os prédios a seguir identificados, ambos na freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um) Urbano**, sito em Rua da Fonte, no lugar de Benquerença composto de edifício de dois pisos, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e cinco virgula trinta e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com João Martins, de sul e poente com Mónica Nunes e de nascente com via pública, inscrito na matriz sob o artigo 314, com o valor patrimonial tributável de nove mil quatrocentos e trinta e nove euros e cinquenta cêntimos, igual ao atribuído. **Dois) Rústico**, sito ou denominado Tapada da Cabine e Portela, composto de mato, sobreiros, cultura arvenses e oliveiras, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Carlos Novo (cabeça de casal da herança), de sul com José Valente (cabeça de casal da herança), de nascente com estrada e de poente com rua, inscrito na matriz sob o artigo 254 secção AR, com o valor patrimonial tributável de quarenta e um euros e quarenta e dois cêntimos, igual ao atribuído.

Mais declarou que a referida Maria do Céu Silvino, sua falecida mãe, adquiriu os referidos prédios em nome próprio, em data que não pode precisar mas que terá sido com toda a certeza por volta do ano de mil novecentos e noventa e seis, por doação meramente verbal por óbito da mãe Carminda Silvino, viúva, residente que foi em Benquerenças.

Castelo Branco, 01 de agosto de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

NATURAL DE CASTELO BRANCO, 46 ANOS

Comando Territorial de Castelo Branco da GNR tem novo comandante

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) realizou dia 1 de agosto, a cerimónia de tomada de posse do novo comandante, o tenente-coronel Luís Manuel Paulico Serra Patrício, numa cerimónia que foi presidida pelo comandante-geral da GNR, tenente-general José Manuel Lopes dos Santos Correia, que teve lugar nas instalações do Comando da Unidade.

O tenente-coronel Luís Manuel Paulico Serra Patrício é natural de Castelo Branco e tem 46 anos. É licenciado em Ciências Militares, na especialidade de GNR, tem uma pós-graduação em Direito e Segurança e uma em Ciências Militares e Policiais.

Ingressou no quadro permanente da GNR em 1995, tendo desempenhado diversas funções ao longo da sua carreira profissional, de entre as



Tenente-coronel Luís Patrício é o novo comandante

quais se destacam as de segundo comandante do Comando Territorial de Castelo Branco; chefe da Secção de Operações, Treino e Relações Públicas do Comando Territorial de Santarém; chefe da Secção do

Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente do Comando Territorial de Santarém; chefe da Secção de Informações e Investigação Criminal do Comando Territorial de Castelo Branco; chefe da Secção do

Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente do Comando Territorial de Castelo Branco; adjunto do chefe da Secção de Informações e Investigação Criminal do Comando Territorial de Portalegre; chefe da Secção de Recursos Humanos e Justiça do Comando Territorial de Castelo Branco; comandante da 1.ª Companhia do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS), do Regimento de Infantaria; comandante do Centro de Meios Aéreos de Figueiró dos Vinhos, da 1.ª Companhia do GIPS, do RI; comandante do Destacamento Territorial da Sertã do Grupo Territorial de Castelo Branco – Brigada Territorial N.º 5; comandante de pelotão do Agrupamento de Instrução de Portalegre da Escola Prática da Guarda.

Na sua folha de serviço constam vários louvores e condecorações nacionais.

NO CRUZAMENTO DO PERAL, NO ITINERÁRIO COMPLEMENTAR 8 (IC8)

Colisão provoca três mortos e três feridos graves

A colisão entre uma viatura ligeira e um pesado de mercadorias, na madrugada do passado domingo, 13 de agosto, no Cruzamento do Peral, no Itinerário Complementar 8 (IC8), no Concelho de Proença-a-Nova, provocou três mortos e três feridos graves.

O alerta para o acidente foi dado às 3h49 e no local estiveram os Bombeiros, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Guarda Nacional Republicana (GNR).

As vítimas mortais, um casal, de 54 e 55 anos, e o filho, de 12 anos, viajavam numa viatura

ligeira de matrícula espanhola, tratando-se de emigrantes que regressavam a Espanha depois das férias. O óbito das três vítimas foi declarado no local, pelo médico da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

Os três feridos graves, que

viajavam no pesado de mercadorias, foram transportados para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, tratando-se de três elementos da equipa de Carolina Deslandes, que vinham de um concerto, em Fronteira, no Distrito de Portalegre.

Incêndio em estacionamento do Castelo de Castelo Branco destrói dois carros e danifica outro

Dois carros foram destruídos e um terceiro ficou danificado, resultado de um incêndio ocorrido no estacionamento

localizado junto ao Castelo de Castelo Branco, na madrugada do passado domingo, 13 de agosto. O alerta para a ocorrência

foi dado às 3h14 e no local estiveram os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, bem como a Polícia de Segurança

Pública (PSP).

O caso, entretanto, passou para a alçada da Polícia Judiciária (PJ).

26 DE AGOSTO, NO JARDIM EMA E ESTELA RAMOS PRETO

Painel de azulejos A Memória das Pedras é inaugurado no Louriçal do Campo

O painel de azulejos foi elaborado durante quatro semanas por Françoise Schein, com a participação dos habitantes de Louriçal

A *Memória das Pedras* é o painel de azulejos da artista belgo-francesa Françoise Schein que é inaugurado dia 26 de agosto, às 18 horas, no Jardim Ema e Estela Ramos Preto, em Louriçal do Campo.

Françoise Schein realizou, ao longo de quatro semanas, com a participação dos habitantes a obra de arte que representa as histórias e as vidas que os habitantes do Louriçal do Campo, Concelho de Castelo Branco, quiseram deixar gravadas no mural de 40 metros quadrados.

Esta iniciativa da Junta de Freguesia do Louriçal do Campo, presidida por Pedro Serra, surge após a visita da artista ao Louriçal do Campo, há alguns anos atrás. Levada ao topo da Serra da Gardunha por um amigo Louriçalense, Françoise



Françoise Schein ficou deslumbrada pelo campo de pedras vivas e pela paisagem que se avista da Gardunha

se Schein afirma ter descoberto “um universo mineral quase surreal ali depositado por alguns extraterrestres, qual capricho do tempo. Vi um contraste deslumbrante entre este campo de pedras vivas e, ao longe, a vista da paisagem mansa e da barragem azul-marinho”. Por isso, “quis que as pedras falassem”, assim nasceu o projeto de arte participativa, realizado com os habitantes do Louriçal do Campo.

A obra será realizada em duas fases, pelo que *A Memória das Pedras*, será inaugurada dia 26 de agosto, enquanto *As Palavras da Paisagem*, será

inaugurada em data ainda a definir.

Françoise Schein é arquiteta e urbanista de formação. Tem trabalhado nos últimos 30 anos como artista plástica. Desenvolveu uma rede internacional de projetos urbanos, composta por projetos transversais sobre os direitos fundamentais, em que combina urbanismo, arte, ética e cidadania.

Na Associação INSCRIRE, que fundou em 1991, tem-se dedicado à criação artística transdisciplinar onde combina a sua formação em Arquitetura e Urbanismo com as suas preocupações pesso-

ais. Este trabalho, baseado no mapeamento dos territórios, realça as ligações entre o desenho das cidades e os seus territórios, a arte, a ética e a cidadania. O seu trabalho pode ser visto em Paris, na estação de metro Concorde; em Lisboa, nas estações de metro Parque e Encarnação; no Rio de Janeiro e em Brasília, entre outras localidades. Em Portugal, tem ainda 27 obras de arte participativa sobre a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia em diferentes aldeias e cidades.

Por seu lado a Associação INSCRIRE trabalha com artis-

tas e comunidades locais em todo o Mundo, para conceber e produzir obras de arte participativa e eventos artísticos que destacam os princípios dos direitos fundamentais, da diversidade e do património cultural. Fundada após a construção do seu trabalho sobre direitos humanos na estação de metro Concorde, em Paris, INSCRIRE veio confirmar a possibilidade de criar vínculos transversais entre arte, ética, pedagogia, urbanismo e cidadania. Esta iniciativa evoluiu para uma rede internacional de projetos realizados por uma equipa multidisciplinar, em todo o Mundo.

Grande Feira de Verão de Colecionismo realiza-se domingo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco reali-

za, no próximo domingo, 20 de agosto, na Avenida Nuno

Álvares, em Castelo Branco, entre as nove e as 17 horas,

a Grande Feira de Verão de Colecionismo, Antiguidades e

Velharias da Cidade de Castelo Branco.

Há cinema no Parque Urbano do Montalvão

O Há mais Cinema no Parque regressa na próxima sexta-feira e sábado, 18 e 19 de agosto, com sessões às 21h15, no Parque Ur-

bano da Cruz do Montalvão, com entrada livre.

Assim, esta sexta-feira, 18 de agosto, pode assistir ao filme

Indiana Jones e o Marcador do Destino, enquanto no próximo sábado, 19 de agosto, será exibido *Super Mario Bros - O Filme*.



Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O verão está aí em pleno, com calor quanto basta, férias na praia, concertos, festas em muitas localidades, mas, infelizmente, também com a praga do incêndios florestais. Uma tragédia que repete ano após ano, não só um Portugal, mas um pouco em todo o Mundo, ao que não será alheio o aquecimento global. Mas esse não é, garantidamente, o fator que está na origem dos incêndios florestais, uma vez que é sabido que 98 por cento têm origem humana. É verdade que as altas temperaturas, a seca, a baixa humidade do ar proporcionam as condições perfeitas para os incêndios se propagarem, rapidamente e de forma catastrófica. Mas, é de reforçar que o Homem é que está na sua origem, quer seja por comportamentos negligentes, quer por outros motivos, sejam eles a intervenção de pirómanos, ou de energúmenos que, sabe-se lá porquê, gostam de provocar a destruição e o sofrimento.

Muito se fala na prevenção, que sem dúvida é importante, mas até esta tem lacunas. A limpeza dos terrenos tem de se feita até final de abril. O garantido é que depois disso as ervas e mato crescem e volta tudo ao mesmo. A solução passa por uma segunda limpeza, mas se uma já tem preços incomportáveis para muitas pessoas, que dizer de duas? Por isso não restam dúvidas que é necessário criar apoios, sejam do poder central ou do local. Mais, é garantido que a limpeza não pode ser feita a 100 por cento em todo o País, mas também é verdade que são as entidades públicas a dar o exemplo.

Em tudo isto, o grande elogio vai, mercedamente, para os agentes de proteção civil, com destaque para os bombeiros voluntários que, abnegadamente, se sacrificam para defender os outros e os seus bens.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

UM DIA DE SONHO



O cão avançava pela rua, inebriado pelos inúmeros cheiros que farejava: cadelas, cães, comida. A caminho do parque, com o dono pela trela, ia inventariando os achados dessa manhã e fazendo o historial recente do trajeto. Parava aqui, a apreciar um odor feminino, avançava, a seguir o rasto, encontrava um cheiro que lhe suscitava dúvidas, voltava atrás a confirmar. Mais à frente, um aroma particularmente intrigante. Parecia-lhe já o ter encontrado antes. Demorava-se a deslindar se seria um que tinha descoberto noutra rua, dois dias antes. Talvez aquele com que já topara no parque várias vezes. De qualquer modo, singular.

Entrando no parque, os odores alteravam-se substancialmente. Atenuavam-se todos os relacionados com automóveis e outros veículos, e tornavam-se mais frequentes os ligados à flora: folhagem, flores, cascas secas, ervas inúmeras.

Pouco à frente e, perante a vastidão do espaço livre e a ausência de passeantes, o seu dono soltara-o da trela, como incentivo a aproveitar a liberdade. E o cão corria, antecipando os prazeres das grandes extensões.

Era bom correr. Os membros gostavam da corrida. Corria em grandes saltos, a desfrutar do espaço, fazendo levantar poeira e revoltear folhagens. Em aceleração, chegava num instante ao limite da zona tratada e voltava ao pé do dono, uma e outra vez, a aperfeiçoar a técnica.

Com o dono sentado no limite do parque, o cão atrevia-se para lá do bosque, a caminho dos baldios. E, aí, o labirinto dos matos, os gafanhotos, os ratos, os lagartos. Corria por entre os fenos, por trilhos onde só ele cabia. De súbito, levantavam-se perdizes e fugiam coelhos e lebres. E o cão perseguia-os, delirante. Não era o instinto da caça, era o prazer da perseguição.

Inesperadamente, chegou a uma grande clareira onde espinoteava uma dúzia de outros cachorros. Santa mãe cadela! Estava ali a malta toda. Que surpresa boa.

Ladrou de alegria; os amigos deram-lhe as boas-vindas, em latidos cristalinos. Após breves cumprimentos, iniciaram um jogo que todos adoravam jogar: voltar em perseguições que alternavam com fugas. Formavam-se espontaneamente grupos, que logo a seguir se desfaziam, num todos-contratodos em que ninguém se magoava. Dentes de fora em exibição festiva, na farsa do combate. Que gozo! Este era o dia mais feliz da sua vida.

Ladrou alto e então acordou. Deu por si confinado à varanda do seu dono, como sempre, e, lá em baixo, exibia-se, arrogante, o sinistro Rottweiler do bairro.



FOTO: @rodolfo.bispo.77

COM UMA EQUIPA DE 20 VOLUNTÁRIOS

Cruz Vermelha marca presença na Jornada Mundial da Juventude



A equipa da Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha esteve na JMJ para garantir saúde e segurança a todos os participantes

A Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) esteve presente na Jornada

da Mundial da Juventude (JMJ), com uma equipa de vinte 20 voluntários, cinco médicos e um enfermeiro da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), um Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS) e 13 Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT).

O presidente da Delegação, António Cavaco, realça que “desta forma a comunidade Albicastrense também esteve com esses jovens. Juntos fizemos parte do executivo que garantiu a saúde e segurança de todos os presentes”.

António Cavaco recorda que “a JMJ juntou mais de 1,5 milhões de pessoas, sendo de salientar, a educação e a postura dos jovens durante todo o evento, facto que em muito contribuiu para que, o balaço da atividade tivesse sido tido como muito positivo”.

Por outro lado elogia “a excelência do trabalho desenvolvido, sublinhando o empenho demonstrado por todos os voluntários” e sublinha estar “certo que esta atividade mostrou a fibra dos nossos técnicos e a qualidade da formação na

CVP”.

Realça que “não foi, no entanto, uma aventura fácil, as Mochilas de Emergência (EMA) pesam cerca de 25 quilogramas, e as equipas apeadas fizeram muitos quilómetros pelo recinto, sempre com o sorriso que caracteriza o voluntário da CVP. Para além disso a alimentação também não foi fácil”, realçando, contudo, que “tudo o que era menos bom, desaparecia ao entrar no recinto a cada dia, com salva de palmas que dava coragem e alento a cada dia para continuar”.

SEMPRE crítica Câmara por causa dos Regulamentos de Apoio às Associações

Os vereadores do SEMPRE – Movimento Independente na Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, Jorge Pio e Ana Ferreira, manifestam, em comunicado, “total incredulidade por mais uma evidência no desnorte deste Executivo no que diz respeito ao Regulamento de Apoio ao Associativismo e respetivos apoios para 2023”.

Para o SEMPRE “o Executivo acordou agora, tarde e a más horas, para o problema identificado pelo SEMPRE, quando percebeu que havia a possibilidade das associações não receberem o apoio relativo a 2023. E, após a aprovação dos projetos dos novos Regulamentos de Apoio ao Associativismo, que apresentam um



atraso inexplicável até à sua entrada em vigor, o Executivo avança com um aviso de abertura para as associações culturais e recreativas ao abrigo do Regulamento que está a pretender alterar/revogar”.

Acrescentam que “o mesmo Executivo que disse que o Regulamento em vigor não ser-

via os interesses do Concelho, faz agora um aviso ao abrigo desse mesmo Regulamento”, o que os leva a afirmar que “é a desorientação, incompetência e/ou completa insensibilidade para com a realidade do movimento associativo. Avança com um aviso de abertura com base em algo que não concorda e

quer alterar? Então se assim pretendia avançar, porque é que só avançou agora? Porque não o fez no início do ano, uma vez que o que está em causa é a atribuição de verbas para o ano 2023? Define-se o período de candidaturas em pleno agosto? Temos candidaturas em simultâneo com a consulta pública do novo Regulamento? Como vão ser atribuídos apoios às associações/clubes desportivos, uma vez que não são contemplados neste aviso?”.

Por tudo isto é salientado que “as preocupações do SEMPRE se confirmam, visto que este Executivo Municipal, por culpa própria derivada da sua incapacidade, já causou prejuízos significativos à normal atividade das associações”.

RENTRÉE POLÍTICA

JSD cria Academia Política César Vila Franca

A Academia Política que homenageia César Vila Franca pretende formar politicamente os jovens quadros da JSD e as novas gerações em geral

A Juventude Social Democrata (JSD) Castelo Branco vai lançar durante a reentrée política deste ano a primeira edição da Academia Política César Vila Franca, que decorrerá em Castelo Branco.

Os jovens social democratas recordam que “este é um projeto que se encontra em construção desde 2020, aquando da primeira eleição do atual presidente da estrutura concelhia e também deputado na Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, José Maria Coelho.

De acordo com os jovens social democratas “esta Academia terá como objetivo a discussão de temas estruturantes do sistema político português, bem como a formação política não só dos quadros da JSD, mas das novas gerações em geral,

num modelo alternativo”.

Nesse sentido a primeira edição da Academia Política César Vila Franca decorrerá durante um único dia, com a discussão de dois temas, sendo um de âmbito local e outro de âmbito nacional, em formato de oficinas práticas e interativas “o que gerará também um desafio aos oradores de lecionar o tema alocado, fugindo ao modelo tradicional das conferências meramente expositivas”.

No que respeita ao nome atribuído a este projeto, é adiantado que o nome do histórico dirigente do PSD e também ex-presidente da Câmara de Castelo Branco, César Vila Franca, foi uma decisão conjunta da

estrutura local da juventude lanranja por se considerarem que “esta é a homenagem merecida a uma grande figura do Partido Social Democrata, que muito contribuiu para o desenvolvimento do nosso concelho, sendo o seu trabalho muitas vezes esquecido em favorecimento de posteriores executivos que se limitaram a executar alguns dos projetos por si criados. Esta é, assim, a justa homenagem que a JSD tenciona realizar, sentindo-nos muito honrados pela aceitação, muito humilde, do convite por parte de César Vila Franca para dar nome a esta iniciativa”.

A JSD Castelo Branco afirma ainda que “esta será a pri-

meira edição de um evento que tencionamos que passe a ter uma realização anual” e que acreditam que terá “um grande potencial de crescimento, almejando que, no futuro, se torne uma referência dentro da estrutura nacional da JSD e do PSD”.

Por fim, os jovens social democratas lançam o convite à participação neste evento que reiteram “não ser exclusivo aos quadros da JSD”, pretendendo que se possam inscrever “todas as pessoas que gostem e queiram discutir temas centrais da conjuntura política, de forma a contribuir para o desenvolvimento coletivo e o bem-estar da nossa sociedade”.



Projeto 4VERBOS do Politécnico tem financiamento

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu aprovada a candidatura apresentada ao Programa de Apoio a Iniciativas de Acolhimento e Integração dos Novos Estudantes, para implementação do Projeto 4VERBOS | *Compreender – Pensar – Comunicar – Debater*, que tem como objetivo melhorar a comunicação dos estudantes.

O 4VERBOS inclui atividades que têm como propósito o desenvolvimento das aptidões dos estudantes, iniciando com a leitura e compreensão de textos de natureza diversa e na capacidade de pensar e refletir sobre o seu conteúdo, seguindo-se a capacidade de estruturar formas de comu-

nicação lógica que permitam defender e argumentar ideias e opiniões.

O projeto tem como foco principal os alunos deslocados e com maiores dificuldades de integração, nomeadamente os estudantes internacionais provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) que, embora tenham a língua portuguesa como oficial, apresentam carências ao nível da comunicação e expressão oral e escrita, funcional e académica, o que compromete tanto o desempenho académico como a sua integração na sociedade.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, considera que a aprovação

do projeto “é uma boa notícia para o IPCB e mais um importante contributo para implementação das políticas de igualdade e inclusão que a instituição tem vindo a adotar”, num processo de mudança estrutural que pretende que o Politécnico seja “uma instituição cada vez mais inclusiva e igualitária”.

A implementação do 4VERBOS está agendada para o próximo ano letivo e vai incluir oficinas temáticas, visitas de estudo, sessões de leitura acompanhada, atividades colaborativas, voluntariado em instituições dedicadas à leitura e organização de jogos e debates. O projeto prevê a colaboração das associações

e núcleos de estudantes do Politécnico, e outras organizadas pelos próprios, como as associações de estudantes Guineenses e Cabo-Verdianos, para a promoção da participação nas atividades.

O Programa de Apoio a Iniciativas de Acolhimento e Integração dos Novos Estudantes é uma iniciativa da Direção Geral do Ensino Superior e tem como objetivo promover a dimensão cultural da vivência no Ensino Superior e estimular nos novos estudantes a capacidade para integrar e participar em atividades de grupo, através da promoção de atividades culturais e artísticas diversificadas nas instituições de Ensino Superior.

Superior de Educação terá novo CTeSP em Desporto e Tecnologias

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco terá, no ano letivo 2023/2023, um novo Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Desporto e Tecnologias, que vai abordar a conceção, organização e acompanhamento de atividades tecnológicas no âmbito desportivo, de saúde e de bem-estar. As candidaturas terminam dia 28 de agosto.

A nova formação vem reforçar a oferta de cursos do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) na área do desporto, potenciando sinergias com outras formações da instituição.

Os futuros diplomados serão capazes de analisar o rendimento desportivo, preparar e monitorizar programas de treino, de recreação ou de lazer orientados para a saúde ou para performance desportiva, selecionar e preparar equipamentos tecnológicos e desportivos,

e ainda efetuar o *follow up* de indicadores de saúde.

Recorde-se que os CTeSP são cursos de Ensino Superior com um cariz eminentemente prático, tendo a duração de dois anos, onde se inclui um estágio de seis meses. Podem candidatar-se todos os titulares do 12.º ano de escolaridade, de um curso profissional de nível 4, ou habilitação legalmente equivalente, ou ainda titulares de um CET ou outro grau de Ensino Superior. Após conclusão, os alunos podem prosseguir estudos numa licenciatura, através da candidatura aos Concursos Especiais - Titulares de CTeSP, beneficiando de creditação de formação (equivalência) de algumas disciplinas realizadas no CTeSP.

Os estudantes dos CTeSP têm acesso aos mesmos apoios sociais dos restantes graus de Ensino Superior.

Projeto P2 – Resilis tem financiamento aprovado

O projeto P2 – Resilis - Resiliência na Produção Integrada e Sustentável das Prunóideas viu aprovado o pedido de financiamento submetido no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e tendo como responsável a docente Maria Paula Simões, o projeto tem como objetivo principal o estudo de práticas frutícolas mais sustentáveis, quer em termos ambientais, através da procura de alternativas ao uso de pesticidas, quer em termos económicos, através de práticas de menor suscetibilidade a condições meteorológicas adversas, nas culturas da cerejeira e do pessegueiro.

Integram a equipa do Politécnico os docentes António Canatário Duarte, Luís Pinto

de Andrade, Maria do Carmo Horta, Maria Cristina Canavaro e Maria Paula Simões.

O projeto integra um vasto grupo de entidades, nomeadamente a Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha (AAPIM), a Associação de Produtores e Proteção Integrada do Zêzere (APPIZÊZERE), a CERFUNDÃO, o Centro de Biotecnologia das Plantas da Beira Interior, o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional – Centro de Competências (COTHN-CC), a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), a Gonçalves – Sociedade Agrocomercial, Lda., a Joaquim Martins Duarte & Filhos, Lda., a Plakonet Tecnologias de Informação, Lda., a Soma, a Sociedade Agro-Comercial de Maçã, Lda. e a Uniton.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Alunos de Oleiros mostram desenhos nas ruas de Cunqueiros

A aldeia de Cunqueiros, no Concelho de Proença-a-Nova, transforma-se numa galeria de arte, até dia 29 de setembro, ao receber desenhos da autoria dos alunos do 10.º ano do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, de Oleiros, que visitaram vários pontos do Roteiro das Artes do concelho nos dias 22 e 23 de abril, iniciativa inserida na Bienal Cultura Educação do Plano Nacional de Artes.

Junto à obra *Magma Cellar*, instalada numa das pontes sobre a ribeira que atravessa esta localidade, o olhar dos estudantes captou também o casario, a ribeira, a flora local e a capela dedicada a Nossa Senhora da Lapa. Recorrendo a diferentes técnicas e estilos, os desenhos refletem a sensibilidade de quem os captou.

A exposição representa,

desta forma, uma oportunidade para estes estudantes apresentarem publicamente o trabalho desenvolvido, sendo o corolário da atividade realizada em Proença-a-Nova uns meses antes em que, para além de visitarem diversos pontos do Roteiro das Artes, desenvolveram trabalho prático com orientação e supervisão de vários artistas, nomeadamente a professora e artista plástica Ana Mena, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, autora da escultura *Monumento à Cidadania*; Silvia Mathys e Cavalheiro Cardoso, responsáveis por vários murais no Concelho; António Dias Ribeiro; Helena Fernandes; e Catarina Alves, autora dos monumentos de homenagem a ex-combatentes no Parque Nossa Senhora das Neves.

Autarquia renova parque automóvel com duas viaturas 100 por cento elétricas



A Câmara de Proença-a-Nova adquiriu duas viaturas 100 por cento elétricas, dois Citroën Ami, no âmbito da renovação da sua frota automóvel, privilegiando-se veículos com menor pegada ecológica a longo prazo. Com uma autonomia de 75 quilómetros, os dois carros serão utilizados maioritariamente em percursos mais curtos pela Biblioteca Municipal e Grupo de Desporto da Câmara nas suas deslocações às aldeias para as aulas de ginástica sénior.

Atualmente, a frota automóvel da autarquia já contabiliza quatro viaturas 100 por cento elétricas, incluindo o carro utilizado na contagem de água em todo o Concelho,

que já é utilizado desde 2017, data em que foi comprado.

Refira-se, também, que, recentemente, no último fim de semana de julho, Proença-a-Nova recebeu uma das etapas do Campeonato de Portugal de Novas Energias, destinado a viaturas cem por cento elétricas, o que acontece desde que esta competição foi criada, há três anos.

Atualmente, o concelho dispõe de um ponto de carregamento Mobi-e, no Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova, estando mais dois a aguardar licenciamento, sendo um no Terminal Rodoviário de Proença-a-Nova e outro em frente à Igreja Matriz de Sobreira Formosa.

DIA DO MÁRTIR SÃO LOURENÇO

Paróquia de Alvito da Beira assinala centenário

O centenário da Paróquia foi celebrado pelo bispo da Diocese na presença de todos os responsáveis pela Paróquia ainda vivos

No dia 31 de dezembro de 1920 foi criada a Paróquia de Alvito da Beira, separando-a da Sobreira Formosa, por decreto do Arcebispo Dom Manuel Mendes da Conceição Santos. O aniversário do centenário desta efeméride caiu em plena pandemia pelo que, três anos volvidos, foi assinalado a 10 de agosto, o dia do Mártir São Lourenço, o padroeiro. A celebração contou com a presença do Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, Dom Antonino Dias, dos sacerdotes ainda vivos que foram responsáveis pela Paróquia, das entidades convidadas e



O Bispo Dom Antonino Dias presidiu às cerimónias religiosas

dos fiéis.

Para perpetuar o centenário, foi descerrada uma placa comemorativa pelo presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, pelo presidente da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, Alberto Coelho; pelo pároco padre Silvano Vasconcelos; e o Bispo Dom Antonino Dias. Seguiu-se a inauguração de exposição fotográfica em que são destacados os sacerdotes

que foram párocos, os sacerdotes naturais da Freguesia, o documento da criação da Paróquia e o Arcebispo responsável, bem como o Bispo Diocesano e o Papa Francisco. Realizada com o apoio da Câmara a exposição ficará na Sacristia da Capela. A Câmara apoiou ainda com uma verba de 10 mil euros, que foi utilizada para a pintura exterior e interior da capela.

Todos os presentes foram

convidados a assinar o livro que perpetuará a celebração do centenário. Foi ainda benzedo um novo espaço de oração em Alvito da Beira, junto ao Centro de Dia, e por oferta de privados, há uma nova imagem de Nossa Senhora de Fátima para os devotos e que já está disponível para visita.

Entretanto, de 11 a 14 de agosto, Alvito da Beira realizou a festa anual em louvor de São Lourenço.

Câmara premeia oito estudantes com Universidade de Verão

Oito estudantes do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, do 11.º ano, com média de 18 valores, e do 12.º ano, com média de 18,6, participaram na edição deste ano da Universidade de Verão, tratando-se de uma semana promovida pela Universidade de Coimbra e proporcionada pela Câmara de Proença-a-Nova como forma de premiar os alunos e alunas com melhores notas. Entre os dias 23 e 28 de julho, estes alunos juntaram-se a 494 jovens, para conhecer a oferta formativa, fazer novos amigos, descobrir as tradições da academia de Coimbra ou perceber como é ser estudante do Ensino Superior.

De acordo com a Universidade de Coimbra, além dos estudantes universitários, a Uni-



versidade de verão conta com o envolvimento de docentes, investigadores e membros do corpo técnico da Universidade na preparação das atividades e na organização das 23 áreas do saber disponíveis durante esta semana, bem como as atividades paralelas já que têm a possibilidade de participar em oficinas, atividades culturais,

desportivas e de voluntariado, e num congresso júnior. Com este leque de atividades, a Universidade de Coimbra pretende "proporcionar aos estudantes do Ensino Secundário uma experiência, que é a experiência Universidade de Coimbra, que comporta muito mais do que cursos e áreas do saber, comporta uma

vivência que é muito única", explicou a vice-reitora da UC para o Ensino e Atratividade, Cristina Albuquerque.

Para proporcionar esta experiência aos oito alunos e alunas de Proença-a-Nova, o Câmara investiu 1.760 euros na forma de bolsa de mérito e assegurou o transporte e ida e regresso.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas dezassete do livro de notas número trezentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **MARCOS MANUEL CALDEIRA BARATA**, NIF 192 764 187 e sua mulher, **MARIA OLINDA DOMINGUES**, NIF 198 694 342, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Castro Laboreiro, concelho de Melgaço, ele residente na Rua Pires Correia, n.º 12, na dita freguesia de Malpica do Tejo e ela residente na Rua Maria Lamas, n.º 16, 5.º andar esquerdo, freguesia de Águas Livres, concelho de Amadora, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes prédios:

Um - prédio rústico, composto por montado de azinhal ou azinhal e cultura arvense em azinhal, com a área de quatro mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Tiro", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul, do nascente e do poente com Marcos Manuel Caldeira Barata, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Cabrito Coelho, sob o artigo 345, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e vinte e três cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por montado de azinhal ou azinhal, cultura arvense em azinhal e cultura arvense, com a área de catorze mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Tiro", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Marcos Manuel Caldeira Barata e herdeiros de Isabel Maria Lucas e do nascente e do poente com Marcos Manuel Caldeira Barata, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Louro Magro, sob o artigo 346, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e oitenta e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de três mil metros quadrados, sito em "Tiro", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e Marcos Manuel Caldeira Barata e do sul, do nascente e do poente com Marcos Manuel Caldeira Barata, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Manuel Correia Givelho Cabaço, sob o artigo 347, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e sessenta cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Tiro", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Marcos Manuel Caldeira Barata, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Cabrito Coelho sob o artigo 348, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de dois mil metros quadrados, sito em "Tiro", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com Marcos Manuel Caldeira Barata e do sul com herdeiros de José Nunes Lavado e herdeiros de Maria Fernanda, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Manuel Correia Givelho Cabaço, sob o artigo 349, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e três cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Tiro", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Marcos Manuel Caldeira Barata e do sul com herdeiros de Adília Lucas Gil, João Barata Gama e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Marques Caldeira, sob o artigo 350, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte sete cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em "Varzeas", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Givelho Correia, Jaime Correia Cabrito e outros, do sul e do nascente com caminho e do poente com Manuel Lourenço de Oliveira, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Coelho Marciano, sob o artigo 112, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e sessenta e sete cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em "Tiro", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Marcos Manuel Caldeira Barata e caminho, do sul e do nascente com caminho e do poente com Marcos Manuel Caldeira Barata, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Marques Caldeira, sob o artigo 352, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PORTA A PORTA

Recolha seletiva de biorresíduos avança

A campanha de sensibilização ambiental passa por distribuir equipamentos para promover o aproveitamento de lixos domésticos

A Câmara de Vila Velha de Ródão promoveu, entre 31 de julho e 8 de agosto, em Vila Velha de Ródão, uma campanha de sensibilização ambiental porta-a-porta, no âmbito do projeto de recolha seletiva de biorresíduos de proximidade, como resíduos alimentares e de jardim e que incluiu a entrega gratuita de baldes domésticos aos munícipes.

O objetivo desta campanha foi informar os consumidores domésticos do modo de funcio-



O RecolhaBio tem distribuição de baldes e compostores

namento do Sistema de Recolha de Biorresíduos implementado na sede do Concelho, que vai permitir o reaproveitamento ou aproveitamento das sobras da preparação e restos das refeições e dos resíduos verdes provenientes da jardinagem, através da entrega de baldes domésticos aos munícipes, para

recolha destes resíduos, que serão posteriormente depositados na rede de contentores de proximidade disponibilizada na vila.

Estes biorresíduos serão por sua vez reencaminhados para produção de composto pela entidade em alta e transformados em recursos para fertilizar e va-

lorizar os solos, conseguindo-se desta forma reduzir a quantidade de lixo produzido e recuperar recursos que de outra forma seriam desperdiçados.

O RecolhaBio – Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos contempla ainda a entrega gratuita de compostores domésticos aos residentes no Concelho que mostrem interesse em participar no programa e cumpram os requisitos definidos nas normas de participação do mesmo, tendo os primeiros equipamentos sido entregues no início do mês de julho.

O RecolhaBio – Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos no Concelho de Vila Velha de Ródão resultou da apresentação de uma candidatura ao Fundo Ambiental, através da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), e representa um investimento total de 51.692,45 euros por parte da autarquia, com uma comparticipação de 49.007,92 euros.

Alunos do Concelho participam em universidades de verão



A Câmara de Vila Velha de Ródão voltou a apoiar a participação dos alunos do Concelho nas universidades de verão das Universidades do Porto e Coimbra, dando-lhes a oportunidade de experienciarem uma série de atividades pedagógicas, culturais e de lazer em diversas áreas do saber, que decorreram de 23 e 28 de julho.

A iniciativa abrangeu 16 jovens e, à semelhança dos anos anteriores, foi totalmente suportada pela autarquia, que assumiu as despesas relacionadas com o transporte dos jovens e as inscrições, que incluem o seguro escolar, os materiais necessários às atividades, as refeições do dia, o alojamento, a deslocação até às faculdades ou centros de investigação e a realização de atividades suplementares, num total de 3.500 euros.

Ambos os programas de-

correram entre 23 e 28 de julho, mas enquanto a Universidade Júnior da Universidade do Porto se dirigiu a estudantes dos ensinos Básico e Secundário, do 5.º ano ao 11.º ano, e contou com a participação de 12 alunos do Concelho, a Universidade de verão da Universidade de Coimbra disponibilizou vagas apenas para os estudantes do Ensino Secundário, do 10.º ano ao 12.º ano, tendo sido quatro os jovens que usufruíram das diversas atividades pedagógicas e científicas disponibilizadas por aquela instituição.

Através da promoção desta ação, a Câmara de Vila Velha de Ródão pretendeu apoiar os alunos na escolha vocacional do seu percurso no Ensino Superior, dando-lhes a oportunidade de terem um primeiro contacto com o ambiente universitário e as formações nas diferentes áreas do saber.

Dia dos Avós celebrado em Vila Velha de Ródão



FOTO: Jorge Nunes

A Câmara de Vila Velha de Ródão e o Centro Municipal de Cultura de Desenvolvimento (CMCD) celebraram o Dia dos Avós, a 26 de julho, através da promoção de um conjunto de iniciativas direcionadas para os avós e netos do Concelho.

A iniciativa decorreu durante a manhã, no Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão, e juntou os alunos da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, um projeto dinamizado pelo CMCD, com o apoio da autarquia; as crianças do ATL de verão e das

Oficinas de verão, promovidas pela Câmara de Vila Velha de Ródão, e da creche; assim como os respetivos técnicos, auxiliares e monitores, num total de cerca de 250 pessoas.

Entre as diversas atividades realizadas, que incluíram exercícios de movimento e saúde, jogos tradicionais ou pinturas de pés e mãos, foi um dia marcado pela partilha saudável de afetos e pela boa disposição, na qual não faltaram muitos sorrisos, gargalhadas e camalhotas.



FOTO: Jorge Nunes

PARA EXPLORAR A ECOLOGIA DOS RIBEIROS

Jovem Penamacorense propõe aquário como recurso educativo

O trabalho desenvolvido no Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, de baixo custo, tem importante valor pedagógico

Guilherme Barreto, que é aluno do primeiro ano do mestrado em Ecologia, no Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra, acaba de publicar um artigo na revista *Captar*, destinada ao público escolar, onde propõe a utilização de um aquário de invertebrados fragmentadores como recurso para explorar os ribeiros de floresta em contexto de sala de aula, mas que também pode ser utilizado em contexto informal.

Neste trabalho, desenvolvido no Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) sob a supervisão da investigadora Verónica Ferreira, do MARE, o antigo aluno da Escola Secundária Amato Lusitano, de Castelo Branco, descreve passo-a-passo o procedimento para a montagem e a manutenção de um aquário usando materiais e organismos que podem ser recolhidos em ri-



Guilherme Barreto com o aquário que desenvolveu

beiros de floresta.

Guilherme Barreto recorda que “os invertebrados fragmentadores são pequenos organismos aquáticos que se alimentam de folhas e que podem ser encontrados associados às acumulações de detritos vegetais em zonas de baixa corrente em ribeiros de floresta, principalmente entre o outono e a primavera”.

Explica que “para o aquário, usámos larvas de tricópteros, porque constroem um casulo que os torna muito curiosos aos olhos dos alunos, e são fáceis de recolher e de manter em aquário”.

Guilherme Barreto adianta que “o procedimento que descrevemos permite manter o aquário entre alguns dias a vários meses, dependendo

do objetivo, com custos reduzidos, já que pode ser usada água da torneira e os invertebrados fragmentadores são alimentados com folhas de árvore”, e acrescenta que “o aquário pode até ser montado em casa, para estimular a curiosidade dos mais pequenos”. No entanto, o jovem investigador adverte que “as larvas devem ser devolvidas ao ribeiro na primavera, para que possam passar pelo processo da metamorfose e dar origem ao adulto voador que se vai alimentar do néctar das flores”.

A coordenadora do trabalho, Verónica Ferreira, afirma que “o aquário de fragmentadores que propomos pode ser usado como recurso educativo para abordar diferentes temáticas em biologia de uma forma apelativa e interativa, contribuindo para aumentar a literacia dos jovens sobre os ribeiros e ao mesmo tempo para despertar a sua consciência para a necessidade de proteção e de restauro destes ecossistemas”.

Todo o procedimento está descrito no artigo *Aquário de fragmentadores – um recurso para explorar a ecologia dos ribeiros de floresta*, disponível *on-line* na página da revista *Captar* em <https://doi.org/10.34624/captar.v12i0.32745>.

Deputados do PS questionam ministra sobre fecho da Conservatória de Penamacor

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Paula Custódio Reis, Tiago Soares Monteiro e José Pedro Ferreira, apresentaram um conjunto de questões à ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, devido ao fecho da Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Cartório Notarial de Penamacor.

Os deputados que “esta Conservatória encontrava-se já em deficientes condições de funcionamento, devido à carência de conservadores e oficiais de registo, com prejuízo claro para todos os cidadãos, advogados, notários e solicitadores, em especial para os que residem e têm escritório/cartório no Concelho de Penamacor. Daqui decorre que números muito substanciais de serviços não sejam prestados, acrescentando o facto de serem entidades sediadas em zonas do território altamente periféricas, no caso a única Conservatória num raio de sensivelmente 50 quilómetros para a mais próxima”, para concluírem que “o prejuízo social deste encerramento é incalculável, deixando graves

problemas para o exercício da cidadania plena dos cidadãos neste concelho”.

Perante isto perguntam a Catarina Sarmento e Castro: “o recrutamento externo aberto em junho para a contratação de conservadores de registo e oficiais de registo encontra-se, neste momento, em que fase? Tem o Ministério conhecimento da situação gravosa da Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Cartório Notarial de Penamacor que desencadeou, na presente semana (semana passada), o seu encerramento, para além de outras, um pouco por todo o País, e que estão a prejudicar severamente o exercício da cidadania plena dos cidadãos destes territórios? Quais as diligências que o Ministério da Justiça procura efetuar para resolver esta situação e poder reabrir, com celeridade e definitivamente, este serviço sediado em Penamacor”.

Os deputados adiantam também que ainda este mês vão agendar uma reunião com o Sindicato dos Trabalhadores dos Registo e do Notariado, para saber mais informações sobre esta e outras situações que preocupam na Região.



PenamaContos conclui mais uma edição

O encontro de narração oral PenamaContos concretizou a sua terceira edição, entre os dias 3 e 6 de agosto, marcando presença nas freguesias de Aldeia de João Pires, Aldeia do Bispo e Salvador, assim como na Zona de Lazer de Benquerença, nas Piscinas Municipais e, tal como nas edições anteriores, nos lares D. Bárbara Tavares da Silva, na Residencial Sénior PÓVOASOL e no Instituto Social Cristão Pina Ferraz.

O lema *Um conto em cada canto* revelou a finalidade do evento em percorrer diversas freguesias do Concelho de



Penamacor, levando sessões de contos dinamizadas por contadores de histórias, como Cristina Taquelim, Miguel Horta, Fábio Supérbi, Rosa Gonçalves, Thomas Bakk e a dupla Som de Algodão, de Mariana

Santos e Dulce Moreira.

O evento, promovido pela Câmara de Penamacor, com participação da Biblioteca Municipal, tem como objetivo a valorização da memória, da cultura popular e da oralidade,

enquanto património imaterial, assim como na consciencialização de elementos de identidade local, que permite a sua preservação, e ainda na inclusão cultural da população mais isolada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e cinco do livro de notas número trezentos e cinquenta e sete-G deste mesmo Cartório, **FERNANDO ANTÓNIO MARTINS**, NIF 152 220 763 e sua mulher, **TRINDADE GONÇALVES NUNES MARTINS**, NIF 195 643 640, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Bogas de Baixo, concelho de Fundão, residentes na Rua Principal, n.º 22, Eiras Cimeiras, Martim Branco, na referida freguesia de Alameda, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense e mato, com a área de sete mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Lameiro das Casinhas, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com herdeiros de Maria Marques Martins Fernandes, do nascente com Fernando António Martins e do poente com Maria Magueijo Tomé, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Santos sob o artigo 19, secção AP, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 19, secção AP, da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e oitenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, um de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e três do livro de notas número trezentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **MARIA ANGELICA GARRIDO DUARTE PEREIRA**, NIF 156 751 569, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Manuel Ramos Pereira, residente na Rua Piteira Santos, lote 290, Vivenda Ramos, Bairro do Girassol, Ramada, freguesia de Ramada e Caneças, concelho de Odivelas, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense-granitos, figueiras, oliveiras e leitões de curso de água, com a área de dois mil e vinte e cinco metros quadrados, sito em "Rabaças", freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Casa Agrícola Cabeço Carvão, Lda", do sul com Maria Angelica Garrido Duarte Pereira, do nascente com caminho e do poente com ribeiro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Eugénio Fernandes Mendes, sob o artigo 3, secção AE, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e vinte e dois cêntimos.

Castelo Branco, catorze de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e duas do livro de notas número trezentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **FRANCISCO LUÍS DE OLIVEIRA SARAIVA**, NIF 115 794 883 e sua mulher, **MARIA DE NAZARÉ MARTINS DUARTE SARAIVA**, NIF 125 053 967, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Souto da Casa, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, residentes na Travessa da Maceta, s/n, Cebolais de Cima, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Estalagem, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Luís Oliveira Saraiva, do sul com herdeiros de Joaquim Carmona Ferro e outro, do nascente com caminho e do poente com Francisco Luís Oliveira Saraiva e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Carmona Ferro e Joaquim Dias Carmona Ferro sob o artigo 230, secção 1D, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 230, secção D da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e setenta e um cêntimos.

Castelo Branco, dez de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e quatro do livro de notas número trezentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ ADELINO NUNES PIRES**, NIF 140 612 947 e sua mulher, **MARIA ELIZABETH MARTINS FRADE PIRES**, NIF 140 612 955, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e ela natural de Angola, residentes na Rua do Zambujal, n.º 8, 4.º andar direito, Mem Martins, freguesia de Algueirão-Mem Martins, concelho de Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Cordáguia, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua e António Francisco Nunes, do sul com Estrada, do nascente com Rua e do poente com Estrada e António Francisco Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Pires sob o artigo 89, secção BN, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e vinte e cinco cêntimos.

Dois - dois de dezoito avos indivisos do prédio rústico, composto por pinhal, mato, oliveiras, cultura arvense, cultura arvense de sequeiro, cultura arvense de regadio, citrinos, figueiras e uma construção rural, com a área de duzentos e sete mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vale dos Caniços, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Fernando Alves e Manuel Bartolomeu Martins e outro, do sul com Luís Manuel Fernandes Filipe e outros e do poente com Fernando Alves e herdeiros de Maria Laurinda e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Adelino Domingos Nunes, José Pires, Fernando Alves, Maria José Nunes Pires Alves e herdeiros de Manuel Nunes Fernandes, sob o artigo 2, secção AE, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e dois euros e vinte e sete cêntimos correspondente à dita fração de dois de dezoito avos indivisos.

Castelo Branco, onze de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NA INAUGURAÇÃO DA FEIRA DO PINHAL, COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA

Presidente da Câmara reclama melhor ligação a Castelo Branco

Miguel Marques apontou entre os problemas do Concelho a redução demográfica e a melhoria da ligação a Castelo Branco



Miguel Marques

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, na inauguração da Feira do Pinhal, que contou com a presença do secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Rodrigues, alertou que "uma das mais prementes necessidades do Concelho de Oleiros" se refere "à requalificação na Estrada Municipal 238 (EM 238) até Foz do Giraldo, para encurtar e melhorar a ligação a Castelo Branco". Miguel Marques recordou "projetos previstos para breve, como a abertura do Centro Incubador de Empresas, o alargamento da Zona Industrial de Açude Pinto e a instalação de uma unidade de

construção de painéis fotovoltaicos nas antigas instalações da serração do Roqueiro, no âmbito da hasta pública lançada pela Câmara Municipal".

O autarca apontou ainda o dedo a alguns problemas com que se depara esta região do País, a começar pela redução demográfica, adiantando que "Oleiros, no que diz respeito a

políticas municipais de combate à perda demográfica, tem programas que passam pelo apoio ao nascimento e primeira infância à fixação de residência e educação". Nesta vertente continuou Miguel Marques, "suportamos integralmente o valor de propinas aos estudantes com residência no Concelho e que frequentam o Ensino Su-

perior". Algumas destas medidas já começam a dar frutos com o aumento de número de inscritos no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade.

Miguel Marques reclamou "medidas de coesão territorial, políticas que fomentem um maior aproveitamento da floresta" e lembrou ao secretário de Estado da Agricultura o "flagelo" que é a destruição de culturas por animais selvagens. "Os nossos pequenos agricultores vivem em constante angústia por verem, repetidamente, as suas culturas dizimadas por javalis, corsos, veados e cabras selvagens. Urge criar linhas de apoio para a instalação de cercas ou outros dispositivos, como para o pagamento de indemnizações".

O secretário de Estado da Agricultura compreendeu as preocupações do autarca de Oleiros, ao afirmar que "temos de ter uma clara aposta na tentativa de garantir que os jovens regressem às suas origens e ao setor agroflorestal", setor para o qual pediu "maior agregação de produtores".

Câmara garante que Feira do Pinhal se assume como um marco na região

A Câmara de Oleiros faz um balanço "muito positivo" da XXI Feira do Pinhal. Na sequência da visita a cada expositor para a entrega do diploma e troféu de participação, realizada poucas horas antes do encerramento do certame, o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, fez um balanço "muito positivo" e realçou que "houve expositores que venderam mais do que outros, como é normal, porque tivemos no recinto 130 representações, oriundas de todo o País".

Quanto à afluência de público, entende que o certame voltou a atrair gente a Oleiros, tanto na visita aos expositores como aos concertos, adiantando que "principalmente na sexta-feira (5 de agosto) e sábado (6 de agosto), a Feira do Pinhal acolheu muito público



e os concertos decorreram na mesma linha".

Por seu lado, o vice-presidente da Câmara, Paulo Urbano, afirmou também que "no entendimento dos expositores, com os quais fomos falando e face ao que nos escreveram nos inquéritos que efetuámos no último dia, a forma como são recebidos e acompanhados na Feira do Pinhal é algo inigualável no panorama de

certames deste género a nível nacional".

Este ano, a autarquia levou os artesãos presentes na Feira do Pinhal a visitar alguns locais do Concelho, nomeadamente os ateliers onde trabalham os artesãos locais. A visita, conduzida por Paulo Urbano, serviu para fomentar o intercâmbio de conhecimentos. Paulo Urbano realçou que "foi uma forma de se conhecerem mais entre si,

trocarem ideias e até projetos", sendo igualmente adiantado que "alguns artesãos manifestaram intenção de se fixar no Concelho".

No ano em que a Câmara de Oleiros inicia as comemorações dos 400 anos da descoberta do Tibete pelo Oleirense António de Andrade, a Feira do Pinhal decorreu sob essa temática dando-lhe destaque no *stand* municipal, bem como na decoração do recinto.

Outra nota de realce foi a presença do município de Saint-Doulchard, com o qual Oleiros tem um acordo de geminação desde 2016, com *stand* próprio na Feira do Pinhal, no qual o presidente daquela autarquia francesa, o restante executivo e o presidente da Associação Centre Franco Portugais marcaram presença.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A dança da Camisola Amarela

Castelo Branco voltou a receber, na tarde do passado domingo, 13 de agosto, o final de uma etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, no empedrado da Avenida Nuno Álvares, que já é um local histórico da maior prova de ciclismo nacional.

A vitória da etapa de 188,5 quilómetros que uniu Estremoz a Castelo Branco terminou ao *sprint*, com o mais rápido a ser o Checo da Caja Rural/Seguros RGA, Daniel Babor, seguido de Andoni Lopez, da Euskaltel-Euskadi, e de João Matias, da Tavfer/Ovos Matinados/Mortágua.

João Matias, que à partida para Castelo Branco ocupava o segundo lugar da geral, com o resultado alcançado na capital de Distrito, que lhe valeu uma bonificação de quatro segundos, conquistou a Camisola Amarela, que até então era de Rafael Reis, da Glassdrive/Q8/Anicolor, que deste modo passou para a segunda posição a dois segundos do líder.

Mas João Matias envergou a Camisola Amarela por pouco



FOTO: Matias Novo - Podium Events

A etapa que terminou em Castelo Branco foi decidida ao *sprint*

tempo, uma vez que a perdeu logo, na etapa seguinte, disputada segunda-feira, 14 de agosto, entre Mação e a Covilhã (Torre). A etapa rainha da Volta, com 184,3 quilómetros, que levou os ciclistas até ao ponto mais alto de Portugal Continental.

O primeiro a chegar ao topo da Serra foi o Espanhol Delio Fernandez, da AP Hotels & Resorts/Tavira/Farense, que com a vitória na etapa garantiu a conquista da Camisola Amarela.

O segundo a cortar a meta, seis segundos depois, foi Colin Stussi, da Team Voralberg, se-

guido de Txomim Juaristi, da Euskaltel-Euskadi. O melhor Português foi Henrique Casimiro, da Efapel, a 36 segundos do vencedor.

A Camisola Amarela, no entanto, voltou a mudar de detentor na passada terça-feira, 15 de agosto, na etapa entre Penamacor e a Guarda, com 168,5 quilómetros.

O vencedor da etapa foi o Espanhol Luis Angel Maté, da Euskaltel-Euskadi, que discutiu a vitória com o Russo Artem Nych, da Glassdrive/Q8/Anicolor.

Artem Nych, que apesar de ficar em segundo lugar, conquistou a Camisola Amarela, que era do Espanhol Delio Fernandez e que ao perder pouco mais de dois minutos passou para o segundo lugar da geral.

Depois do dia de descanso, esta quarta-feira, 16 de agosto, a Volta regressa à estrada esta quinta-feira, 17 de agosto, para cumprir a etapa de 162,6 quilómetros entre a Torre de Moncorvo e a Serra do Larouco, em Montalegre, onde a meta coincide com uma contagem de montanha de primeira categoria.

Palvarinho volta a ter torneio de malha



Com a colaboração da Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB), a Comissão de Festas do Palvarinho reativou, após um interregno de 5 anos, o Torneio de Malha em Palvarinho.

Integrado nos festejos da

feira de verão, o torneio que contou para o ranking da AJTDCB, as 17 equipas em competição deram animação ao dia de sábado, 12 de agosto, e decorreu de forma salutar e competitiva.

O pódio ficou assim constituído: 1.º lugar: João Bicho e Fazendeiro, 2.º lugar: Pinto Mendes e António Jesus, 3.º lugar: Joaquim Neves e José Fernandes.

O próximo torneio será dia 3 de setembro em Freixial do Campo.

Filipa Máisa convocada para a Seleção Nacional Feminina Sub A-17



A jogadora, da Escola Futebol Valongo - Castelo Branco, foi chamada pelo Seleccionador Nacional, Carlos Sacadura, para um estágio de dois dias, 21 e 22 de agosto, em Viseu.

Filipa Máisa, de 16 anos, já é internacional Sub-15 e Sub-16, chegando agora ao escalão de Sub-17 Feminino.

JMA

Torneio de Futebol Noturno dia 18 de agosto em Penha Garcia

No próximo dia 18 de agosto, sexta-feira, vai realizar-se o Torneio Anual de Futebol Noturno, pelas 20h30, no Ringue de Penha Garcia.

É uma iniciativa desportiva do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia, com os apoios da Junta de Freguesia de Penha Garcia e da Câmara de Idanha-a-Nova.

Célia Costa, Presidente do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia, adianta que “este torneio, já reconhecido pela sua qualidade, visa fomentar a prática desportiva e o convívio entre as pessoas”.

“O Torneio Anual de Futebol Noturno tem sido um sucesso a cada edição, por envolver a comunidade local e juntar à vertente desportiva a confraternização e diversão entre todos os participantes”, acrescenta Célia

Costa. A Presidente do Núcleo do Sporting de Penha Garcia deixa o desafio: “Queremos que as pessoas participem e se venham divertir connosco. As equipas que participarem vão, certamente, viver bons momentos nesta aldeia que é muito acolhedora e de uma grande beleza paisagística”.

O torneio contempla a atribuição de prémios, que serão entregues no final da competição. O primeiro lugar tem direito a 100 euros, o segundo lugar a 80 euros e o terceiro lugar a 60 euros. Haverá, ainda, prémios para o melhor marcador, melhor guarda-redes, fair-play, entre outros.

As inscrições (80 euros por equipa) estão abertas através dos contactos 969 069 164 (Célia Costa) e 962 520 507 (Rui Mantegás) (chamadas para a rede móvel nacional).

Torneio Triangular Homenagem a Sequeirinha



Recente falecido, o antigo jogador que militou entre outros Clubes, no Benfica e Castelo Branco foi, alvo de uma homenagem que juntou as equipas do Sertanense, Idanhense e o emblema anfitrião.

Os jogos que, decorreram no Vale do Romeiro tiveram os seguintes resultados: 1. jogo: Idanhense - Sertanense: 0-1; 2. jogo: Sport Benfica e Castelo Branco - Sertanense: 2-0; 3. jogo: Sport Benfica e Castelo

Branco - Idanhense: 1-0.

Relativamente ao torneio, a assistência teve a oportunidade de presenciar três bons jogos de futebol, onde no início foi apresentado ao público o plantel sénior e também um dos patrocinadores das equipas formação.

Na homenagem a *Sequeirinha*, marcaram presença a viúva e o filho, Maria José Sequeira e Hugo Sequeira, respetivamente.

JMA

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

1ª Jornada - 8 de agosto

FC Oliv. Hospital	1-1	FC Alverca
Académica OAF	1-1	1º Dezembro
Pêro Pinheiro	0-4	SC Covilhã
Caldas SC	3-3	Atlético CP
Sporting B	1-0	Amora FC

2ª Jornada - 12 de agosto

FC Alverca	1-2	Académica OAF
Amora FC	0-1	FC Oliv. Hospital
1º Dezembro	3-2	Caldas SC
Atlético CP	2-0	Pêro Pinheiro
SC Covilhã	3-0	Sporting B

3ª Jornada - 18 de agosto

SC Covilhã	-	Atlético CP
19/08 Caldas SC	-	FC Alverca
Pêro Pinheiro	-	1º Dezembro
20/08 Sporting B	-	FC Oliv. Hospital
Académica OAF	-	Amora FC

Classificação

Equipa Pts ... J

1	SC Covilhã	6	2
2	1º Dezembro	4	2
3	Académica OAF	4	2
4	Atlético CP	4	2
5	FC Oliv. Hospital	4	2
6	Sporting B	3	2
7	Caldas SC	1	2
8	FC Alverca	1	2
9	Amora FC	0	2
10	Pêro Pinheiro	0	2

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada - 20 de agosto

Fontinhas	-	Rabo de Peixe
Sertanense	-	Peniche
Marinhense	-	B. Castelo Branco
U. Santarém	-	CD Gouveia
FC Alverca B	-	União 1919
Mortágua FC	-	Vit. Sernache
15/10 U. Tomar	-	Lusitânia dos Açores



**Aurora Rente**

Faleceu no passado dia 2 de agosto de 2023, Aurora da Piedade Ramos Gonçalves Rente, com 64 anos, natural de Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer à família e amigos, bem como à Unidade de Cuidados Continuados de Castelo Branco e ao Hospital Amato Lusitano por todo o carinho e cuidado prestados à sua mãe e aos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**João Barata**

Faleceu no passado dia 1 de agosto de 2023, João Cristóvão de Jesus Barata, de 82 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, assim como a todos os profissionais da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados da SCMCB, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**José Máximo**

Faleceu, no passado dia 9 de agosto de 2023, José Pinheiro Máximo, de 80 anos de idade, natural de Lardosa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ernesto Gomes**

Faleceu no passado dia 8 de agosto de 2023, Ernesto Graça Gomes, com 77 anos, natural de Bié, Angola e residente em Forte da Casa.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Cabrito**

Faleceu, no passado dia 7 de agosto de 2023, José Ribeiro dos Santos Cabrito, de 86 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sarg. Mor António Paulo**

Faleceu, no passado dia 9 de agosto de 2023, Sarg. Mor António dos Santos Paulo, de 90 anos de idade, natural de Peso, Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adelina Silva**

Faleceu no passado dia 10 de agosto de 2023, Adelina Maria da Silva, com 93 anos, natural de Santo António das Areias, Marvão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer à família e amigos, bem como ao Centro Comunitário João Carlos d'Abrunhosa, por todo o carinho e cuidado prestados e aos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Luís Pranto**

Faleceu, no passado dia 7 de agosto de 2023, Luís Alberto Martins Vaz do Pranto, de 59 anos de idade, natural de Angola e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernanda Nunes**

Faleceu, no passado dia 9 de agosto de 2023, Fernanda Maria da Conceição Ramos Nunes, de 58 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

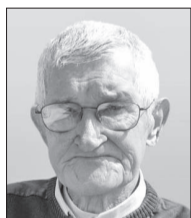
**Rosa Roque**

Faleceu no passado dia 14 de agosto de 2023, Rosa Roque, com 98 anos, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o cuidado prestado à sua familiar e a todos os que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Luíz Nóbrega**

Faleceu, no passado dia 8 de agosto de 2023, Luíz Batista Pereira de Nóbrega, de 79 anos de idade, natural de Gaula, Funchal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Olívia Soares**

Faleceu, no passado dia 10 de agosto de 2023, Olívia Maria Rocha Soares, de 84 anos de idade, natural de Amora, Seixal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Martinho**

Faleceu no passado dia 8 de agosto de 2023, José Eusébio Martinho, de 59 anos de idade, natural e residente em Tinalhas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, irmã, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Lurdes Varandas**

Faleceu, no passado dia 8 de agosto de 2023, Lurdes Xavier Varandas, de 95 anos de idade, natural de Póvoa da Atalaia e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Almeida**

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2023, Domingos Gomes Ramos de Almeida, de 88 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Emília Polido

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2023, Maria Emília Valente Larginho Polido, de 84 anos de idade, natural de Aljustrel e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Jesus França

Faleceu no passado dia 11 de agosto de 2023, Maria de Jesus França, de 93 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO

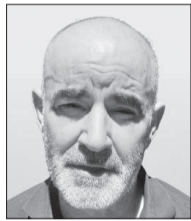
PROF. JOSEPH

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)



Diamantino Reis

Faleceu, no passado dia 11 de agosto de 2023, Diamantino Pires dos Reis, de 66 anos de idade, natural e residente em Pehna Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Vinagre

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2023, José António Vinagre, de 91 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Lopes

Faleceu, no passado dia 12 de agosto de 2023, Joaquim Valente Lopes, de 84 anos de idade, natural de Foz do Arouce, Lousã e residente em Famões, Odivelas.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Palmira Barbeirão

Faleceu no passado dia 9 de agosto de 2023, Palmira Fernandes Barbeirão, de 95 anos de idade era natural e residia em Termas de Monfortinho, Monfortinho. O Funeral realizou-se para o cemitério de Termas de Monfortinho, Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oito do livro de notas número trezentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM DE LIMA ROBALO**, NIF 183 387 210 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO LEITÃO ROBALO**, NIF 120 679 230, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Orca, concelho de Fundão e ela natural da freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, residentes na Rua da Gateira, n.º 107, Pedrógão de São Pedro, freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, concelho de Penamacor, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por pastagem ou pasto, sobreiros, vinha, citrinos, horta, oliveiras, construção rural, olival, e cultura arvenses em olival, com a área de quinze mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Freixo, União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com Domingos Grilo Duarte e do nascente com Isabel Maria Reis dos Santos e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Luís Robalo Dias e herdeiros de Maria José Leitão sob o artigo 109, secção Q, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 109, secção Q da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial atual e atribuído de setecentos e trinta e dois euros e noventa e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta do livro de notas número trezentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **MANUEL MENDONÇA FERNANDES**, NIF 144 432 269 e sua mulher, **ETELVINA DA CONCEIÇÃO MARTINS FERNANDES**, NIF 144 432 250, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova e ela natural da freguesia de Isna, concelho de Oleiros, residentes na Rua da Barroca, n.º 16, freguesia de Isna, concelho de Oleiros, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por terra de regadio com uma oliveira, terra de cultura de sequeiro com fruteiras, pinhal e pastagem, com a área de quatro mil trezentos e trinta metros quadrados, sito em Varzea do Moinho, freguesia de Isna, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Manuel Mendonça Fernandes, do sul com Luís Cardoso Fernandes, do nascente com ribeira e do poente com viso, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel António da Conceição Martins sob o artigo 2299, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e três euros e setenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por terra de cultura de regadio com uma oliveira, terra de cultura de sequeiro com fruteiras e pastagem, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Varzea do Moinho, freguesia de Isna, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Sebastião da Conceição Martins, do sul com Manuel Mendonça Fernandes, do nascente com ribeira e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Ana Maria da Conceição Martins Costa, sob o artigo 2301, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte sete euros e cinquenta e oito cêntimos.

Três - prédio rústico composto por terra de cultura de sequeiro com oliveiras e fruteiras, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, sito em Covão, freguesia de Isna, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António Ribeiro do Nascimento, do sul com Francisco Jorge Barata, do nascente com João da Conceição Martins e do poente com Manuel Mendes Farinha e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Ana Maria da Conceição Martins Costa, sob o artigo 3000, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte seis euros e quinze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, oito de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e cinco do livro de notas número trezentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM RUFINO DA SILVA FONA**, NIF 181 875 497 e sua mulher, **MARIA DOS SANTOS FREIRE LOPES DA SILVA**, NIF 181 875 489, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Regato, n.º 3, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por uma parcela de terreno, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, sito no Bairro Nossa Senhora do Valongo, na Rua Complexo Desportivo, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com Associação do Bairro Nossa Senhora do Valongo, do nascente com lote quatrocentos e sessenta e quatro e do poente com Joaquim dos Anjos Barroso, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números oitocentos e noventa e sete, mil duzentos e noventa e três, mil quinhentos e um, três mil setecentos e noventa e oito, seis mil oitocentos e catorze, nove mil duzentos e vinte e quatro, onze mil cento e vinte e um e onze mil duzentos e dois todos da freguesia de Castelo Branco, inscrita na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Rufino da Silva Fona sob o artigo 15681, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil seiscentos e quinze euros e setenta e três cêntimos.

Castelo Branco, dez de Agosto de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

2								1	
	4		9	7					
		3			8	7			2
				9	1			5	
5	8			1					3
		7	3		2	5			
		1			7	3			
8	6			2					9
		9	8					2	

Solução

7	2	6	4	5	8	9	1	3	
9	4	1	3	2	7	5	6	8	
5	8	3	7	4	6	1	2	9	
1	6	5	2	8	3	7	9	4	
3	7	4	9	1	6	2	8	5	
6	5	8	1	9	2	4	3	7	
2	6	7	8	4	1	3	5	9	
8	3	2	5	7	9	6	4	1	
4	1	9	6	3	5	8	7	2	

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



ALMA AZUL COM O APOIO DA CÂMARA DO FUNDÃO

Estêvão Dias Cabral apresentado na Biblioteca Eugénio de Andrade

A Alma Azul, com o apoio da Câmara do Fundão, promove, no próximo sábado, 19 de agosto, a partir das 18h30, no jardim interior da Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão, uma conversa sobre a vida e o trabalho do jesuíta Estêvão Dias Cabral, com dois convidados, que são a jornalista Lídia Barata e o fotógrafo e investigador da região das Beiras, Diamantino Gonçalves.

Lídia Barata é jornalista do semanário *Reconquista* e autora do livro *Estêvão Dias Cabral*, apresentado em julho, na Freguesia de Tinalhas, aldeia onde nasceu e está sepultado Estêvão Dias Cabral, numa capela contígua à Igreja Matriz.

O livro integra a coleção *Em Nome da Beira – Biografias*,



da Alma Azul, iniciada com a biografia de António Ramalho

Eanes, de Nelson Mingacho, primeiro Presidente da Repú-

blica Portuguesa eleito democraticamente após a Revolução de abril de 1974, e continuará com Isabel de Aragão, Eugénio de Andrade, Pedro da Fonseca, Manuel Cargaleiro e outras biografias populares e didáticas de personalidades relevantes do território das Beiras.

Diamantino Gonçalves é um dos mais apaixonados investigadores do território designado por Beiras (da Beira Interior à Beira Litoral), e galga serras, da Gardunha à da Lousã, sempre curioso, captando imagens fotográficas e recolhendo documentos e narrativas.

Em 2017, levou a Coimbra, integrado no projeto *Em Nome da Beira*, uma série de imagens sobre a Serra da Gardunha e um nome: Estêvão Cabral. O tema

da sua intervenção *Da Serra da Gardunha ao Choupal*, que se transformou na génese do livro que a Alma Azul desafiou Lídia Barata a escrever e que agora se apresenta no Fundão.

No próximo sábado, 19 de agosto, Dia Mundial da Fotografia, a conversa será informal e aberta sobre a vida e obra de Estêvão Dias Cabral (1734 - 1811) que entrou na Companhia de Jesus aos 17 anos, e, após a expulsão dos Jesuítas do País, ensinou Matemática e Hidráulica na Universidade Gregoriana, em Roma. Regressou a Portugal em 1788 e em 1791 é convidado pela Rainha D. Maria I para projetar algumas das mais inovadoras obras públicas em Portugal, entre elas, o encanamento do Rio Mondego, transformando o seu

curso e promovendo a plantação de árvores para delimitar as suas margens, iniciando assim a que hoje é conhecida como a Mata Nacional do Choupal.

O livro de Lídia Barata, *Estêvão Dias Cabral*, tem um capítulo dedicado à Serra da Gardunha com o título *A Projeção de uma Fábrica de Papel na Beira Baixa*, o qual terá uma abordagem especial na conversa no jardim interior da Biblioteca Eugénio de Andrade, no Fundão.

Aproveitando o Dia Mundial da Fotografia, a Alma Azul lança, desde o Fundão, o desafio a fotógrafos amadores para a iniciativa *24 Imagens da Serra da Gardunha*, que assinala o 24.º aniversário, em setembro, da produtora de atividades literárias com sede em Alcains.

Bolsas da UBI apoiam os estudos e premeiam mérito de novos alunos

A Universidade da Beira Interior (UBI) aumenta no próximo ano os apoios financeiros para os seus novos alunos, através do reforço dos programas de bolsas de estudo, que vão tornar o Ensino Superior mais acessível e valorizar o desempenho académico meritório. *Conquista o amanhã!* é a designação geral desta aposta, que tem como objetivo criar uma Universidade feita de oportunidades iguais para alunos de diferentes contextos sociais e onde o esforço é valorizado.

Para os alunos que chegam à instituição através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), que decorre até ao próximo dia 7 de agosto,

há várias ofertas sociais de apoio à frequência dos cursos de 1.º Ciclo ou Mestrado Integrado.

As Bolsas de Incentivo UBI STEAM, no valor de 500 euros, são direcionadas para alunos de 1.º ano de cursos de 1.º Ciclo ou Mestrado Integrado das áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática que tenham ingressado em resultado de candidatura em primeira opção no CNAES e terão, no ano letivo 2023/2024, 230 bolsas disponíveis. A estes apoios, inseridos nas Bolsas Impulso Jovem STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) e concedidos com verbas do Programa de Recuperação e Resiliência

(PRR), juntam-se outros, disponíveis na página UBI Impulso Jovem.

Outra hipótese é o Programa de Excelência +UBI, que tem como objetivo premiar os melhores alunos, com nota de candidatura ao CNAES igual ou superior a 190 pontos e que a colocação seja resultado de candidatura em primeira opção ao curso da UBI em que ingressa. O montante atribuído corresponde ao valor anual da propina.

Existem ainda as Bolsas +UBI, no valor de um ano de propinas, que abrangem os três alunos com melhor nota de candidatura, desde que superior a 140 pontos, numa seleção de cursos. Este ano serão con-

templados os 1.º ciclos em Bioengenharia; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica Computacional; Filosofia; Física e Aplicações; Matemática e Aplicações; Química Medicinal e Tecnologia e Produto de Moda Sustentável. Dentro das ofertas de apoio social, a UBI tem também estabelecidos acordos com diversas entidades, nomeadamente autarquias, que contribuem para minimizar os custos inerentes a estudar na Universidade através da prestação de bolsas a alunos que ingressem em áreas com elevada empregabilidade, de que são exemplo as formações da área da engenharia.

O Fundo de Apoio Social e o Programa Ser Solidário são

outros instrumentos disponíveis na UBI com o objetivo de prestar auxílio a alunos carenciados, o primeiro através do pagamento de um valor igual ao montante da propina, em troca da cooperação do aluno em algumas tarefas, de acordo com as suas competências e disponibilidades, durante duas horas diárias, e o segundo através do apoio financeiro e de bens essenciais a alunos em situação comprovada de necessidade económica.

Além dos programas de apoio social especificamente desenvolvidos pela UBI, os alunos podem ainda candidatar-se aos apoios fornecidos pelo Estado, tendo neste campo disponíveis a medida Bolsas +Superior,

que pretende incentivar, com o montante de 1.700 euros anuais, a frequência do Ensino Superior em regiões do País com menos procura e pressão demográfica por estudantes economicamente carenciados, e as Bolsas de Estudo de Ação Social do Estado Português, nas quais o valor é calculado de forma individual e transferido mensalmente para a conta bancária do aluno.

Todas as medidas de apoio social e as suas especificidades, bem como informações sobre alojamento, alimentação, transportes, custo de vida e atividades, entre outras, estão disponíveis para consulta no *site* da Universidade, em *Conquista o Amanhã*.

Câmara de Vila de Rei adia candidaturas para bolsas de mérito do Ensino Superior

A Câmara de Vila de Rei suspendeu as candidaturas para atribuição de bolsas de mérito do Ensino Superior até final do ano, com a finalidade de facilitar a obtenção dos documentos ne-

cessários por parte dos alunos junto das instituições de ensino que frequentam.

A autarquia realça que “durante o período de candidaturas previamente aberto, vários

alunos manifestaram dificuldade em obter a certidão de estudos, com discriminação por disciplinas, do aproveitamento no Ensino Superior e da respetiva classificação, média

e ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos, critério este necessário para a instrução do processo à bolsa de mérito”, pelo que “o Município de Vila de Rei decidiu

adiar o prazo de candidaturas, para que todos os interessados tenham a oportunidade de concorrer as bolsas”. A Câmara acrescenta que “irá, atempadamente, divulgar as novas datas

de candidatura” e recorda que “o valor da bolsa de mérito é de 500 euros, entregues numa prestação única anual, aos alunos que apresentem os melhores resultados escolares”.